



**ASSEMBLEIA
CIDADÃ**

ENFRENTANDO

DESIGUAL

DADES FORTALEZA

CARTA DE RECOMENDAÇÕES ASSEMBLEIA CIDADÃ FORTALEZA POR UMA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

REALIZAÇÃO



APOIO



PARCERIA



Fortaleza
PREFEITURA

FORTALEZA-CE, 16 DE DEZEMBRO DE 2023.

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PREFEITO JOSÉ SARTO NOGUEIRA MOREIRA,

Nós, membros da Assembleia Cidadã Fortaleza - Por uma Educação em Tempo Integral, composta por **45 cidadãos e cidadãs selecionados(as) e sorteados(as) para representar a população de Fortaleza na discussão sobre a política de educação de tempo integral no município**, reunimo-nos em três encontros presenciais nos dias 2, 9 e 16 dezembro de 2023 na Academia do Professor, após intenso processo de escuta de especialistas, análise de propostas, realização de debates e formação de consensos, **deliberamos em comum acordo uma série de recomendações que seguem nesse documento.**



1. FORTALEZA: NOSSA TERRA DA LUZ

Somos moradores desta cidade chamada Fortaleza.

Somos estudantes, professores, profissionais da educação, pais, mães, avôs, avós, trabalhadores do centro e da periferia, **pessoas diferentes unidas por uma causa comum: a educação pública da nossa cidade.**

Somos parte representativa do povo desta terra, onde vivem 2.428.708 pessoas, o que torna nossa cidade a quarta capital mais populosa do Brasil. Seu território está distribuído em uma área de **312,353 km²**, dividida em **12 regiões** e **121 bairros**, lugares bem diferentes e com oportunidades e desafios desiguais.

Nossa cidade é rica em natureza e cultura. Somos a Terra da Luz, do litoral de Iracema à Beira Mar, do futebol do Fortaleza e do Ceará, do pôr-do-sol

na Enseada, do baião de dois e da caranguejada, das histórias do passado e da Praia do Futuro, de gente de diferentes cores, descendente de holandeses, portugueses, indígenas e africanos. Essas particularidades atraem visitantes do Brasil e do mundo e **tornam o turismo uma atividade de elevada importância para nossa economia.**

Nosso lar é pioneiro em muitas áreas. Somos a **capital da primeira província brasileira a abolir a escravidão**, encerrada aqui em março de 1884; criamos a primeira moeda social do país, a Palma, em 1988; e realizamos **uma das primeiras Assembleias Cidadãs do Brasil, o Conselho Cidadão de Fortaleza, com o tema Vencer o Desafio do Lixo - Uma Fortaleza Viva e com Mais Saúde para Todos**, em dezembro de 2019. Agora, mais uma vez, assumimos a responsabilidade de sermos precursores na **realização desta Assembleia Cidadã, que é a primeira com a participação de crianças e adolescentes de escolas públicas do país.**

Com essas características locais e o pioneirismo e o bom êxito na organização das Assembleias Cidadãs, **nossa Fortaleza é destaque nacional e mundial na realização de iniciativas de deliberação cidadã**, o que **nos credibiliza para discutirmos e deliberarmos outros temas públicos de grande urgência da nossa cidade, do nosso estado e do nosso país.**

2. EDUCAÇÃO: NOSSA FORTALEZA E NOSSO DESAFIO

Nossa cidade está no estado do Ceará, **conhecido e reconhecido por seus ótimos indicadores de qualidade na educação básica da rede pública, sobretudo, no ensino fundamental (EF)**, tendo alcançado em 2021 a **melhor nota (5,5) no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) nos anos finais (6o a 9o ano) e a segunda melhor nota (6,3) nos anos iniciais (1o ao 5o ano).** O Ceará também é o estado com maior proporção de estudantes do ensino fundamental matriculados em escolas de tempo integral da rede pública (41%), de acordo com o Censo Escolar 2022.

Nossa Fortaleza, por sua vez, também tem avançado, nos últimos anos, nos dados da educação pública. Ocupamos o **terceiro lugar entre as capitais nos anos finais do ensino fundamental, com média geral 5,2, e a quinta posição nos anos finais, com nota 5,8.** Possuímos também uma cobertura de **94% (75.697 alunos) dos anos finais do ensino fundamental matriculados em alguma modalidade de ensino de tempo integral.**

Dos **mais de 80 mil estudantes dos anos finais** da rede municipal, **13,5 mil (17%)** estudam em escolas de tempo integral, que contam com estrutura para atender os alunos durante todo o período escolar.

A grande maioria, **pouco mais de 62 mil adolescentes (77%) fazem parte do programa Aprender Mais**, permanecendo em atividades escolares em tempo integral no contraturno, geralmente em espaços externos à escola. Uma pequena parte, pouco mais de **5 mil alunos (6%) permanecem em tempo parcial**, não contando com espaços ou atividades escolares para além das 4 horas diárias.

No entanto, **a educação pública em nossa cidade ainda enfrenta muitos desafios**, como o número limitado de escolas de tempo integral, pouca diversidade das atividades eletivas, ausência de infraestrutura e manutenção de qualidade em algumas escolas, falta de climatização na maioria das salas de aula, baixa qualidade e diversificação das refeições em algumas unidades escolares e necessidade de maior valorização e apoio aos profissionais de educação.

3. ENFRENTANDO DESAFIOS DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL: COMO CHEGAMOS ATÉ AQUI

Fomos convocados pela **Rede Conhecimento Social e Delibera Brasil** para conjuntamente debatermos e construirmos recomendações para a **melhoria das nossas escolas e da política de educação em tempo integral implementada na rede pública municipal de ensino de Fortaleza, sobretudo, no que diz respeito aos anos finais do ensino fundamental (6o ao 9o ano)**.

Para isso, **fomos sorteados e selecionados entre moradores de diferentes cantos da cidade**. Após o processo de seleção, **compusemos um grupo de cidadãos e cidadãs formado por 29 adultos e 16 adolescentes** moradores dos bairros de Assunção, Barra do Ceará, Bela Vista, Canindezinho, Centro, Cidade 2000, Conjunto Ceará, Conjunto Palmeiras, Granja Portugal, Floresta, José Alencar, José Walter, Luciano Cavalcante, Manuel Sátiro, Mondubim, Monte Castelo, Presidente Kennedy, Presidente Vargas, Parangaba, Paupina, Papicu, Pici, Rodolfo Teófilo, Vicente Pinzon.





Os adolescentes do grupo foram sorteados entre estudantes das escolas municipais de tempo integral (ETI)

Professor Joaquim Francisco de Sousa Filho, Professor José Júlio da Ponte, Professora Maria José Ferreira Gomes, Diogo Vital de Siqueira, José Carvalho e Nossa Senhora de Fátima, e das escolas municipais de tempo parcial (ETP) Professor José Ferreira de Alencar, Professora Consuelo Amora, Alba Frota, Cláudio Martins e Creusa do Carmo Rocha.

Participamos de **três encontros presenciais da Assembleia Cidadã, onde tivemos acesso a informações sobre a temática e a oportunidade de ouvir especialistas e membros de segmentos envolvidos:** estudantes, pais de alunos, professores e outros profissionais da educação e representantes do poder Executivo municipal.

Por fim, após a análise das características do modelo de ensino em tempo integral na educação básica e de boas práticas de implementação desse modelo no Brasil; escuta das propostas dos segmentos envolvidos; avaliação dos modelos de ensino em tempo integral existentes na rede municipal de ensino de Fortaleza, suas especificidades, custos e orçamento, **elaboramos coletivamente as recomendações que seguem neste documento.**

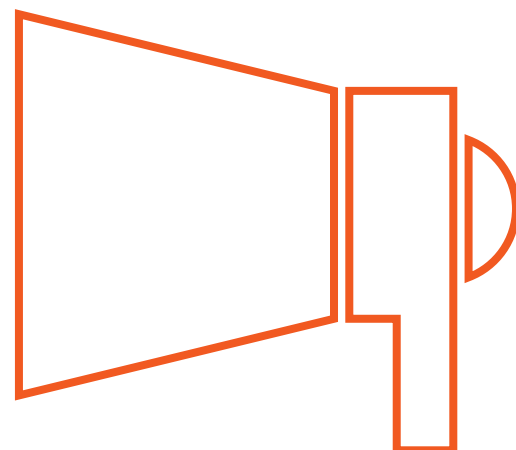
4. ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL E PROGRAMA APRENDER MAIS: PONTOS FORTES E PONTOS DE ATENÇÃO EM CADA MODELO

A rede pública municipal de ensino de Fortaleza oferece atualmente dois modelos de matrícula em tempo integral para os estudantes dos anos finais do ensino fundamental: as Escolas de Tempo Integral e o programa Aprender Mais. Entretanto, estes dois modelos possuem características e propostas diferentes. A seguir, apontamos algumas vantagens e desvantagens observadas pelo grupo sobre cada um deles.

4.1. ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL (ETI)

As Escolas de Tempo Integral **são escolas de anos finais do Ensino Fundamental (6o a 9o ano) que oferecem uma média de 7,4 horas diárias de atividades.** Elas seguem um currículo com **a inclusão de disciplinas que visam proporcionar a educação integral, por meio do desenvolvimento acadêmico, social e emocional dos estudantes.** Nas Escolas de Tempo Integral, os alunos contam com três refeições diárias e acompanhamento pedagógico pessoal, além de **laboratórios para atividades de Informática, Biologia, Química, Física e Matemática.** De modo geral, avaliamos positivamente essa modalidade de ensino e apontamos como suas principais vantagens:

- **Qualidade:** aprendizado dinâmico, aulas em laboratórios, diversidade de matérias e atividades, reforço de aprendizado, projeto de vida, aumento do rendimento do aluno;
- **Estrutura:** salas climatizadas, locais para eventos, locais apropriados para estudo, laboratórios, quadras esportivas;
- **Tempo:** para realizar atividades, mais facilidade para o aprendizado, menos tempo ocioso, tarefas feitas na escola, passar o dia na escola;





- **Sociabilidade:** maior interação entre os alunos;
- **Segurança:** não precisa deslocamento, tranquilidade dos pais;
- **Alimentação:** garantida.

Entretanto, **identificamos alguns pontos de atenção no programa das ETIs que poderiam ser corrigidas pela gestão municipal**, permitindo uma melhor execução da proposta de ensino de tempo integral, como:

- **Alimentação:** dificuldade para quem possui restrições alimentares, não poder levar a própria alimentação;
- **Tempo:** menos tempo com familiares, aluno sobrecarregado, rotina cansativa, rigidez no horário, pouco tempo de lazer e outras atividades;
- **Sociabilidade:** proibição do uso de celulares;
- **Estrutura:** pouca estrutura para higiene pessoal (banho), falta de conforto e locais de descanso;
- **Qualidade:** exaustivo, cansaço físico e mental, pouca diversidade de atividades (basquete, teatro, dança e música) ensino muito tradicional.

4.2. APRENDER MAIS

O Aprender Mais é um programa da **Prefeitura Municipal de Fortaleza** que tem como propósito oferecer atividades **educativas, artísticas, culturais e esportivas** no contraturno escolar, aos **estudantes de escolas que não possuem o ensino de tempo parcial**, fortalecendo a formação dos estudantes a partir da ampliação **da jornada escolar de 4 horas para 7 horas**. Além disso, objetiva contribuir para a melhoria da aprendizagem dos estudantes em Língua Portuguesa e Matemática e reduzir os índices de abandono, reprovação e distorção idade/ano. De acordo com a prefeitura, participam da iniciativa mais de 280 escolas municipais e as atividades do programa são realizadas por meio das modalidades: **Aprender Mais Escola, Escola Areninha, Integração, Juventude Digital, Pró Técnico e Turmas Avançadas**. Para nós, **os principais pontos positivos** do programa são:

- **Flexibilidade:** possibilidade de participação em diversas atividades; possibilidade de circulação para outros projetos, espaços e experiências; possibilidade de permanência no mesmo local de estudo;
- **Transporte:** há possibilidade de ter oferta de transporte;
- **Alimentação:** via de regra é oferecida;
- **Qualidade:** aulas de campo, diversidade no aprendizado, podendo ter maior número de atividades esportivas, ofertas de aulas de idiomas, oferta do reforço escolar, teatro, educação patrimonial;
- **Sociabilidade:** ambiente propício para uma melhor relação e afinidade entre os alunos;
- **Vagas:** possibilidade de oferecer maior número de vagas.





Por outro lado, avaliamos que **a proposta não está sendo implementada como prevista no programa**, ocasionando pontos de atenção que prejudicam **a ampliação do aprendizado dos estudantes e a sua adesão por pais e alunos**, como apontamos a seguir:

- **Tempo:** sobrecarga de atividades e pouco tempo de lazer ou de aprofundamento de aprendizado, horários limitadores por ter pouco tempo para realizar atividades fora do escopo do projeto e da escola;
- **Transporte:** nem sempre possui oferta de transporte, mas é quase sempre necessária a locomoção para outro espaço fora da escola;
- **Segurança:** deslocamento entre pontos na cidade;
- **Estrutura:** nem sempre é adequada para receber alunos; em alguns casos faltam materiais, espaço ou profissionais;
- **Alimentação:** nem sempre é oferecida na escola;
- **Qualidade:** monitores deixam a desejar no reforço; métodos muito tradicionais;
- **Engajamento:** falta de interesse dos pais em matricular os filhos ou acompanhar para garantir a presença nas atividades.





5. O QUE QUEREMOS

Com base na escuta e na análise das informações obtidas ao longo das sessões da Assembleia Cidadã, **elaboramos 54 recomendações, divididas em 11 eixos que expressam o que queremos para a educação da nossa cidade no que diz respeito ao anos finais do ensino fundamental**, cujo conteúdo segue abaixo:

5.1 EDUCAÇÃO DE TEMPO INTEGRAL DE QUALIDADE E PARA TODOS

Concordamos que **as escolas de tempo integral devem ser o modelo prioritário da rede pública de ensino do município de Fortaleza**, tendo em vista que tais escolas **possuem gestão mais humanizada, ambiente mais acolhedor e uma melhor estrutura**, com quadras, laboratórios e computadores, **oferecendo atividades além do currículo básico, práticas esportivas e culturais, materiais didáticos excelentes, refeições nutritivas, além de acompanhamento individualizado de professores e coordenadores pedagógicos**, que auxiliam aqueles com dificuldades no aprendizado.

Ao mesmo tempo, essas unidades escolares **garantem maior segurança para crianças e adolescentes**, pois os estudantes ficam menos expostos a situações de violência, e **oferecem uma oportunidade de estudar por mais tempo, permitindo que os alunos possam aprofundar ainda mais seus conhecimentos e desenvolver seu aprendizado de forma mais dinâmica**, dando mais chances de alcançarem melhores oportunidades profissionais e pessoais no futuro. A partir da discussão e análise do orçamento municipal para a Educação, da Lei Orçamentária Municipal e do Plano Plurianual, recomendamos:

- Que a Prefeitura de Fortaleza priorize o investimento na manutenção da qualidade do programa Escola de Tempo Integral e a expansão do número de unidades escolares desse modelo, priorizando os territórios com menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), incluindo as localidades que tenham maiores carências relacionadas à educação pública, **com foco especial em Jangurussu, Pedras, Vila Manoel Sátiro e Parangaba; mas sem deixar de atender aos públicos mais vulneráveis que residem em bairros com alto IDH, como Meireles e Aldeota**. Assim, tendo como meta **a implementação entre seis e oito escolas de tempo integral por ano, promovendo a inserção de todos os alunos da rede municipal no programa até 2040**.
- Que, caso haja aumento de arrecadação significativa e surjam novas fontes de recursos por meio de emendas parlamentares e transferências intergovernamentais, tal meta deve ser revista para garantir a implementação de mais escolas em um prazo menor de tempo.

Entendemos, no entanto, que **a ampliação do modelo de escolas de tempo integral para todas as unidades escolares municipais não é possível no curto e médio prazo tendo em vista os altos custos de sua implementação**. Nesse sentido, consideramos:



- Que a **gestão municipal deve também investir na manutenção do Programa Aprender Mais**, promovendo melhorias nessa política pública, principalmente, na diversificação das atividades desenvolvidas pelo programa, na disponibilização de recursos materiais e financeiros para sua implementação efetiva, além da criação de critérios de monitoramento e avaliação das metas e objetivos do projeto.

5.2 UMA ESCOLA ONDE OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO SÃO VALORIZADOS E QUALIFICADOS

Consideramos importante a **qualificação continuada dos professores e demais profissionais da educação**, tendo em vista **o processo cada vez mais acelerado das transformações tecnológicas, assim como dos modos de ensino e aprendizagem**. Por outro lado, **achamos fundamental também a valorização desses trabalhadores**, devido ao seu **papel essencial na contribuição para a formação pessoal e profissional dos estudantes**. Assim, recomendamos:

- Que seja garantida uma melhor remuneração salarial para professores e demais trabalhadores da educação básica do município;
- Que os professores sejam apoiados pelo Município para a atualização e ampliação continuada da sua formação;
- Que seja garantido atendimento psicológico para todos os profissionais da educação;
- Que a Secretaria Municipal de Educação tenha um olhar mais atencioso para os professores substitutos, favorecendo uma política de efetivação desses profissionais;
- Que o tempo de contrato dos agentes escolares e dos monitores do programa Aprender Mais seja ampliado, porque já conhecem e estão familiarizados com os alunos, com prazo inicial de contratação de um ano, mas com possibilidade de prorrogação por mais três anos, como já ocorre comumente em contratações temporárias na administração pública baseadas na Lei Federal 8.745/1993;
- Que as escolas municipais promovam atividades que favoreçam um diálogo e respeito mútuo entre estudantes, professores e demais profissionais da educação.

5.3. UMA ESCOLA MAIS ACOLHEDORA COM OS ESTUDANTES

Entendemos que o ambiente escolar deve ser um espaço acolhedor para todos os estudantes, **garantindo toda a assistência necessária para o desenvolvimento pleno da autonomia de cada aluno e a construção ativa e participativa do seu aprendizado**. Desse modo, propomos:



- Que seja oferecida assistência pedagógica e psicológica para os estudantes de todas as escolas públicas municipais;
- Que seja garantida assistência social e alimentar para todos os estudantes das escolas públicas, sobretudo, os que estejam em situação de maior vulnerabilidade social e econômica;
- Que sejam promovidas atividades de interação entre os estudantes nos períodos extraclasse;
- Que sejam promovidas oportunidades de diálogo extraclasse de professores com estudantes sobre assuntos para além do currículo escolar, favorecendo a construção e aprofundamento de vínculos;
- Que professores, diretores e coordenadores pedagógicos não duvidem do estudante quando ele diz que está doente;
- Que haja maior flexibilidade das direções das escolas quanto ao horário de entrada dos alunos, buscando entender, antes de tudo, o motivo do atraso, e nunca impedir o acesso ao prédio escolar ou fazer com que o aluno volte para casa, ainda que esteja atrasado.

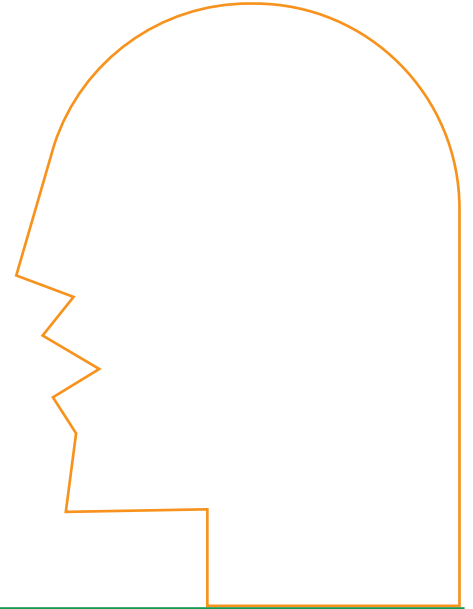
5.4 UMA ESCOLA BEM ESTRUTURADA E CONSERVADA

Consideramos que **uma estrutura de qualidade nas escolas é pré-requisito para um bom desempenho dos estudantes e que ela não deve ser privilégio apenas das escolas de tempo integral, mas de todas as unidades escolares públicas do município.** A climatização das salas de aula em uma cidade quente como Fortaleza é condição indispensável para os alunos prestarem atenção e realizarem suas atividades. Além disso, a presença de laboratórios e estruturas culturais e esportivas nas escolas são fundamentais para desenvolver nos alunos uma autonomia produtiva, visando o aprofundamento dos diversos saberes, bem como a possibilidade de vivenciarem de experiências diferenciadas. **Valorizamos também a importância do descanso nos períodos extraclasse como forma de permitir que o corpo e a mente sejam revitalizados,** resultando em maior qualidade nas atividades de trabalho e estudo. Com base nisso, sugerimos:

- Que sejam padronizados os elementos da identidade visual da estrutura física das escolas públicas municipais, como cores e revestimentos;
- Que a Secretaria Municipal de Educação garanta que todas as escolas tenham uma estrutura de qualidade, com salas climatizadas, biblioteca, laboratórios, auditório, estrutura esportiva, acessibilidade, lixeiras para coleta seletiva etc.;
- Que sejam melhoradas as condições de manutenção e limpeza das escolas, sobretudo, dos banheiros, incluindo portas e pias;



- Que seja ampliado o número de chuveiros e vestiários nos banheiros de todas escolas de tempo integral numa quantidade suficiente para comportar o uso pelos estudantes de cada unidade escolar, e sejam estabelecidas dinâmicas de rodízio para o uso dos chuveiros entre os intervalos das atividades escolares;
- Que sejam combinadas regras com os estudantes sobre o tempo de uso para garantir que todos tenham acesso aos chuveiros e vestiários;
- Que sejam implementados novos recursos tecnológicos nas escolas;
- Que seja criado local na escola para achados e perdidos;
- Que seja melhorado o fornecimento de água potável e energia elétrica em todas as unidades escolares;
- Que sejam priorizadas a instalação de painéis de energia solar, sistemas de reaproveitamento da água da chuva, hortas comunitárias e jardins suspensos nas escolas.



5.5. UMA ESCOLA ONDE A ALIMENTAÇÃO É NUTRITIVA E DIVERSA

O acesso a uma alimentação escolar saudável e nutritiva é fundamental para que os estudantes consigam manter a atenção nas aulas e aprender mais e melhor. Para isso, **é necessário que haja atenção redobrada no planejamento nutricional, na qualidade e no preparo dos alimentos oferecidos. Entretanto, durante as sessões da Assembleia, ouvimos relatos de estudantes que já encontraram, por exemplo, frango cru e feijão com larvas na merenda. Outro ponto é a ausência de diversidade do que é servido nas refeições, não levando em conta os gostos e restrições alimentares de alguns estudantes.** Nessa perspectiva, recomendamos:

- Que seja garantido o mesmo valor nutricional e a mesma qualidade da alimentação em todas as escolas, respeitando as particularidades dos alimentos produzidos em cada região da cidade;
- Que seja oferecido um cardápio mais diversificado, aumentando as opções de alimentos, cores e sabores, e atendendo às crianças e adolescentes com os principais tipos de restrição alimentar;
- Que seja garantida uma maior higienização dos alimentos e uma melhor qualidade no processo de preparo da alimentação escolar;
- Que seja criada ferramenta para o monitoramento da qualidade dos alimentos da merenda pelos estudantes, a exemplo do projeto “Égua da Merenda, João!”, criado pela Universidade Federal do Pará (UFPA) em parceria com a Controladoria Geral da União (CGU);
- Que seja garantido o direito dos estudantes que possuem restrição alimentar de levarem sua refeição de casa, desde que amparado em laudo que demonstre o tipo de restrição.

Para a melhoria das refeições escolares, **é importante ainda que as equipes da cozinha escolar tenham acesso a alimentos de qualidade produzidos pela agricultura familiar**, como prevê o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), e **disponham de conhecimento atualizado, materiais de qualidade e um ambiente de trabalho saudável**. Nesse sentido, nossas sugestões a esse respeito são:

- Que a Secretaria Municipal de Educação invista mais no treinamento dos(as) cozinheiros(as) sobre o manuseio e preparo de grandes quantidades de alimentos e diversificação de receitas;
- Que sejam desenvolvidas ações de diálogo entre equipes de cozinha das escolas públicas para melhorar a convivência e o ambiente de trabalho entre eles, já que estudantes relatam perceber, frequentemente, um clima tenso entre esses profissionais.

A respeito da alimentação escolar, **cabe ressaltar ainda que tivemos conhecimento ao longo das sessões que o almoço não é oferecido em todas as unidades escolares que possuem estudantes atendidos pelo programa Aprender Mais**, ocasionando em maiores custos de deslocamento e alimentação para os alunos, inviabilizando, muitas vezes, a participação dos mesmos nas atividades do programa. Nesse sentido, **entendemos que essa refeição é um direito que não está sendo disponibilizado a todos os estudantes com matrícula em tempo integral**. Com base nisso, propomos:





- Que seja garantida alimentação no horário do almoço em todas as escolas com estudantes que participam das modalidades de aprendizagem do Aprender Mais, assim como já ocorre nas escolas de tempo integral.

5.6. UMA ESCOLA ONDE AS ATIVIDADES SÃO MAIS DINÂMICAS E INTERESSANTES

Entendemos que é fundamental que o Município invista na dinamização do ensino escolar, desenvolvendo atividades educativas mais interessantes e participativas com os estudantes. **Mesmo que a diversificação das atividades extraclasse esteja prevista no projeto curricular das escolas de tempo integral e no Programa Aprender Mais, tal diversificação nem sempre acontece como planejado.** Além disso, em algumas escolas, apenas os estudantes com melhor pontuação nas avaliações diagnósticas de quadrimestre são selecionados para participarem de atividades fora do ambiente escolar, como passeios e excursões. **Acreditamos ser importante a realização de mais atividades fora do ambiente escolar, independentemente do formato, como meio de dinamizar o processo de ensino-aprendizagem.** Desse modo, sugerimos:

- Que sejam proporcionadas atividades extraclasse ainda mais diversificadas nas escolas de tempo integral e por meio do programa Aprender Mais, oferecendo mais opções de atividades extraclasse, como dança, música, teatro, educação patrimonial, capoeira e atividades esportivas com uma melhor utilização da estrutura já existente nas unidades educativas;
- Que as escolas municipais realizem atividades mais dinâmicas, como feiras de ciências, olimpíadas de conhecimentos e competições esportivas;
- Que sejam disponibilizadas aos professores a estrutura e os recursos técnicos necessários para melhorarem sua didática e ensino, e realizarem aulas mais interessantes, diferentes da mesmice;
- Que sejam realizadas mais atividades fora do ambiente escolar, como passeios e excursões, e **que seja garantido a todos os estudantes a possibilidade de participação nessas atividades**, com critérios claros, sem impedimentos por conta de notas;
- Que as atividades curriculares levem em conta também as características culturais, sociais e ambientais dos bairros e regiões onde as escolas estão instaladas.

5.7. UMA ESCOLA ONDE OS ESTUDANTES TÊM AUTONOMIA E PARTICIPAÇÃO ATIVA

Reconhecemos a importância de se promover e valorizar a autonomia e participação ativa dos estudantes na construção do seu próprio conhecimento, **garantindo um tratamento justo e oferecendo oportunidades de escolha para a complementação do seu aprendizado sem, no entanto, deixar de atender à Base Nacional Comum Curricular (BNCC).** Assim sendo, recomendamos:



- Que sejam criados mecanismos que ampliem a possibilidade de escolha pelos estudantes das atividades que desejam realizar no contraturno escolar;
- Que seja garantida maior autonomia para os estudantes irem ao banheiro ou beber água, com regras claras, sem impedimento pelos professores;
- Que seja oferecida a oportunidade dos estudantes poderem aprender outros idiomas além do inglês por meio do convênio com o Instituto Municipal de Desenvolvimento de Recursos Humanos (Imparh).

A participação dos alunos no grêmio estudantil é um direito e um significativo instrumento de atuação e representação dos estudantes na escola. Porém, **é fundamental que os grêmios tenham recursos materiais e financeiros para o desenvolvimento de suas atividades com autonomia.** Nesse sentido, entendemos ser fundamental:

- Que seja garantida uma verba para que os grêmios estudantis possam desenvolver suas atividades de representação dos interesses dos estudantes com autonomia administrativa e financeira;
- Que seja criado um programa de bolsas para estudantes que desenvolvem atividades por meio dos grêmios estudantis.

5.8. UMA ESCOLA QUE INCENTIVA E VALORIZA O APRENDIZADO DOS ESTUDANTES

Valorizamos a relevância do Programa Bolsa Nota Dez, da Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza, que oferece anualmente bolsas de auxílio financeiro de **R\$ 200 para estudantes do 8º e 9º anos** e última etapa da Educação de Jovens e Adultos (EJA) para realizarem atividades de monitoria nas unidades escolares, **por ser uma importante forma de reconhecimento e incentivo ao aprendizado dos estudantes.** Desse modo, recomendamos:

- Que seja mantido o programa Bolsa Nota Dez e ampliada a oferta de bolsas, passando a atender também os estudantes do 7º ano.



5.9. UMA ESCOLA ONDE A FAMÍLIA SE INTERESSA E PARTICIPA

Ressaltamos a importância de uma maior aproximação e interação entre a família e a escola, **com a participação mais efetiva dos pais e responsáveis dos estudantes nas atividades escolares**. Por outro lado, entendemos que **a escola deve também se aproximar mais das famílias, indo até elas e buscando entender suas demandas e necessidades**. Para isso, sugerimos:

- Que sejam fomentados mais espaços de participação dos pais e responsáveis dos estudantes nas escolas, permitindo, inclusive, que eles possam sugerir temas para serem trabalhados nas atividades escolares;
- Que os pais e responsáveis também sejam convidados a debater na escola temas que estão em discussão na sociedade;
- Que as famílias dos estudantes possam participar de atividades de voluntariado nas unidades escolares;
- Que as escolas promovam passeios aos sábados para os estudantes e seus pais e responsáveis;
- Que as escolas também se aproximem mais das famílias dos estudantes e busquem entender melhor suas realidades e necessidades;
- Que seja disponibilizado um aplicativo para que os pais e responsáveis possam acompanhar tal como serem informados sobre projetos e outras atividades realizadas na escola.

Ao longo das sessões, tomamos conhecimento sobre a existência do aplicativo **“Diga Aí, Escola!”**, desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação, que permite a avaliação da qualidade dos serviços educacionais, **ferramenta que até aquele momento era desconhecida pela maioria dos participantes da Assembleia e que possui muitas restrições para o seu acesso, além de poucas funcionalidades**. Com base nessa informação, propomos:

- Que o aplicativo **“Diga Aí, Escola!”**, já existente, seja atualizado, aperfeiçoado e melhor divulgado, de forma a incluir novas formas de acesso e funcionalidades para o acompanhamento das atividades escolares, como projetos, aulas, frequência, comportamento e notas dos estudantes, pelos pais, assim como já ocorre com o aplicativo **“Aluno Online”**, da **Secretaria de Educação do Estado do Ceará**.

5.10. UMA ESCOLA MAIS SEGURA PARA TODOS

Consideramos que **o contexto de violência e atentados nas escolas ocorridos nos últimos anos no Brasil tem se tornado um empecilho para a manutenção de um ambiente escolar seguro e acolhedor, ocasionando, muitas vezes, sentimentos de medo, pânico, ansiedade, depressão e isolamento social em estudantes e professores**. Nessa perspectiva, para tornar o espaço escolar mais seguro, recomendamos:

- Que seja criado mecanismo de controle de entrada para o acesso dos estudantes na escola, porém não há um consenso dos participantes sobre qual seria o melhor modelo para isso, devendo o debate sobre a segurança pública nas escolas ser ampliado para discussão e construção de consensos com toda a comunidade escolar;
- Que sejam contratados e distribuídos monitores de segurança nas entradas e nos corredores das escolas.

5.11. UMA ESCOLA QUE GARANTA TRANSPORTE GRATUITO, SEGURO E DE QUALIDADE

Entendemos que a garantia de um transporte gratuito, acessível, regular e seguro a todos os estudantes que possuem matrícula de tempo integral é condição indispensável para o acesso deles à escola. No entanto, **vários alunos relatam que não são atendidos por esse serviço para o deslocamento às atividades do contraturno realizadas por meio do Programa Aprender Mais.** Além disso, **o fato de algumas escolas não oferecerem o almoço, acaba gerando uma despesa ainda maior para os alunos**, porque eles precisam se deslocar de casa para a escola, depois da escola para casa, em seguida de casa para a atividade do contraturno e, por fim, da atividade do contraturno para a casa, acarretando em custos que extrapolam o direito a dois passes livres estudantis por dia no transporte coletivo. Nesse sentido, propomos:

- Que seja estudada a oferta pela Secretaria Municipal de Educação de transporte escolar gratuito, acessível e regular para os estudantes matriculados nas Escolas de Tempo Integral e nos projetos do programa **Aprender Mais**.



6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação na **Assembleia Cidadã Fortaleza - Por uma Educação em Tempo Integral** nos permitiu compreender ainda mais sobre a importância da educação em tempo integral para os estudantes da rede municipal de ensino de Fortaleza, assim como entender melhor os principais benefícios e desafios desse modelo educacional.

Nosso estado e nosso município possuem dados de educação que são referência para o Brasil. Mas percebemos o quanto ainda precisamos avançar para garantir **um ensino público de tempo integral com qualidade para todos os estudantes fortalezenses.** Desafios como **falta de diversidade na alimentação escolar, pouca variedade de escolha nas atividades eletivas e ausência de avaliação da qualidade dos projetos do Aprender Mais** dificultam a implementação plena desse modelo. Por isso, **esperamos que nossas contribuições possam ser levadas em conta pela gestão municipal** para que possamos ter uma educação pública cada vez melhor e, conseqüentemente, **um futuro com mais oportunidade para os filhos e filhas desta terra.**

Ressaltamos também a importância da iniciativa desta **Assembleia Cidadã.** **Vivenciamos três dias de intenso debate com a participação de moradores do município interessados na temática,** que nos permitiu aprender muito sobre a temática proposta, como também contribuir com nossas opiniões e vivências.

Sem nada mais a acrescentar e após a leitura deste documento por todos os participantes da Assembleia, **assinamos abaixo, concordando com o inteiro teor do conteúdo presente nele:**



REALIZAÇÃO

delibera.



APOIO



PARCERIA

